

■ PRÓLOGO

Práticas Pedagógicas Exitosas e valorização docente no Ensino Fundamental

O dossiê temático '*Ensino Fundamental: da alfabetização às adolescências*', teve como foco, no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal, experiências exitosas para essa importante e ampla etapa da Educação Básica. Para tanto, discute-se inicialmente o entendimento de Práticas Pedagógicas Exitosas, destacando a sua relevância, para depois contextualizar a realização do *Fórum do Ensino Fundamental* e a proposta do referido dossiê temático. Nesta jornada, foram exploradas experiências singulares, as quais, apesar dos inúmeros desafios vivenciados, concretizaram-se no contexto e no cotidiano escolar de crianças e jovens, de maneira significativa, articulada e contextualizada às demandas individuais e coletivas inerentes à realidade da comunidade escolar.

Em cada história compartilhada, tornou-se notório como as práticas pedagógicas bem-sucedidas podem impactar a vida das estudantes e dos estudantes. Elas auxiliam na construção de princípios e valores essenciais ao convívio social, possibilitam o envolvimento de toda a comunidade escolar na busca de soluções para as inúmeras demandas vivenciadas na própria realidade, ou seja, estão amparadas pelas práticas sociais das/dos estudantes em diálogo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal¹.

Esse dossiê apresenta uma jornada, com foco na etapa do Ensino Fundamental, envolvendo professores, estudantes, famílias e a comunidade escolar em sentido amplo. Envolveu também o compromisso da Diretoria de Ensino Fundamental da Subsecretaria de Educação Básica (DIEF/SUBEB) em parceria com a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE) em prol de compartilhar conquistas e caminhos trilhados por nossas professoras e nossos professores em busca de uma educação de qualidade para os estudantes do Ensino Fundamental da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Há uma profusão de práticas exitosas no âmbito da SEEDF e seu debate na Educação Básica remete a experiências bem-sucedidas no âmbito da atuação docente que contribuem de maneira eficaz para o processo de aprendizagem das estudantes e dos estudantes, no sentido de promover uma educação de qualidade amparada nos sujeitos sociais.

Neste cenário, para detalhar o caráter exitoso, faz-se necessário problematizá-lo a partir de uma reflexão mais ampla sobre a Prática Pedagógica. Seguindo a visão da Pedagogia Histórico-Crítica, Fernandes e Grillo² definem prática pedagógica como prática intencional de ensino que contempla o "conhecimento como produção histórica e cultural, datado e situado, numa relação dialética e baseada na relação prática-teoria-prática, conteúdo-forma, sujeitos-saberes-experiências e perspectivas interdisciplinares". Ademais, no processo de ensino e aprendizagem, valoriza-se a prática social dos estudantes, "compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas em sua trajetória pessoal e acadêmica, transposto para o estudo dos conhecimentos científicos", tendo em vista "trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação

¹ DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos*, 2014. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1_pressupostos_teóricos.pdf.

² FERNANDES, C. M. B.; GRILLO, M. Currículo e prática pedagógica da Educação Superior. In: MOROSINI, M. C. et al. *Enciclopédia de Pedagogia Universitária*. Porto Alegre: FAPERGS/RIES, 2006, p. 447.

dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles”, conforme prevê o Currículo em Movimento do Distrito Federal³. Pensando a prática pedagógica a partir da prática social, Guedes, Reis e Cardozo⁴ apontam que essas práticas devem visar promover “não somente a aprendizagem dos conteúdos, aquisição de competências e habilidades, mas, acima de tudo o encontro de pessoas, culturas; momento de criação e reinterpretação criativa; saber como objeto de desejo; prática como encontro de afetos que nos afetam”. Nesse sentido, ressalta-se o aspecto de “elevação das possibilidades de desenvolvimento da humanidade de docentes e discentes”.⁵ Destaca-se, pois, a extrema relevância do papel docente, que está ancorado na prática social.

Vivemos um contexto de imensas dificuldades para a educação, com limitações orçamentárias e questionamentos à atuação docente. No entanto, é justamente nesse complexo contexto que se abre caminho para esperar, na perspectiva de Paulo Freire⁶. Em meios aos desafios, temos campos férteis para nos motivar e aflorar a criatividade, fazendo com que ideias e projetos novos sejam criados e implementados na perspectiva de superar as dificuldades, de resolver os problemas e de avançar nas aprendizagens, erradicando o analfabetismo e combatendo a ignorância com conhecimento técnico e científico, para fomentar o senso crítico.

Na perspectiva de buscar uma educação de qualidade e emancipadora, se apresentam as Práticas Pedagógicas Exitosas, que sinalizam para a transformação em meio às dificuldades estruturais e para a superação de desafios. Como apontam Silva e Costa⁷, “ao dialogarmos sobre as práticas exitosas dos/as professores/as, é satisfatório encontrar docentes que mesmo em meio a tantos desafios, tentam buscar novas formas de ministrar/desenvolver suas aulas, trabalhando as dificuldades de cada estudante, motivando-o aprender, visando o desenvolvimento de suas potencialidades”.

Acerca do que caracteriza uma Prática Pedagógica Exitosa, Silva e Costa⁸ destacam que, a rigor, são aquelas que se apresentam no sentido de oferecer uma educação de qualidade. Para lograr esse caráter exitoso a uma Prática Pedagógica, podem ser considerados diversos aspectos, tais como: o olhar para a individualidade das/dos estudantes, o foco no protagonismo estudantil, o caráter de engajamento/adesão coletiva e a qualificação de professoras e professores. No que se refere ao *olhar para a individualidade das/dos estudantes*, Silva e Costa⁹ destacam que “as Práticas Pedagógicas Docentes Exitosas contribuem para o processo de ensino e aprendizagem na medida em que, o/a professor/a busca estratégias para atender as necessidades de cada aluno/a, visando o desenvolvimento escolar e priorizando sua individualidade”.

³ DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento do Distrito Federal. Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais*. Brasília, 2018, p. 32. Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens-Fundamental_17dez18.pdf.

⁴ GUEDES, M. Q.; REIS, C. F. dos; CARDOZO, L. S. A intencionalidade nas práticas pedagógicas. In: REIS, C. F. dos; CARDOZO, L. S.; GUEDES, M. Q. *Práticas pedagógicas exitosas da educação básica*, São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, p. 15.

⁵ MARQUES, E. de S. A. *Práticas educativas bem-sucedidas na escola: vivências sócio afetivas de professores e alunos*. Parnaíba: Acadêmica Editorial, 2020, p. 115.

⁶ FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

⁷ SILVA, I.; COSTA, M. B. T. de F. Educação do campo: reflexões sobre as práticas pedagógicas docentes exitosas em turmas multisseriadas. Foco em turmas multisseriadas na Educação do Campo. *Sou. Am. J. Basic Edu., Tech. Technol.*, v. 8, n. 1, p. 508. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/4212>.

⁸ *Ibidem*, p. 498.

⁹ *Ibidem*, p. 512.

Relacionado ao aspecto anterior, destaca-se que, para uma Prática Pedagógica Exitosa se constituir, é necessário que haja o *foco no protagonismo estudantil*. Na visão de Anjos e Guedes,¹⁰ “O/a docente que desenvolve práticas dessa natureza (...) prima suas ações pela investigação, reflexão e inovação com foco em desenvolvimento de aprendizagens significativas e que torne os educandos sujeitos ativos, propositivos e autônomos”. Afinal, como apontam Silva e Costa¹¹: “A prática pedagógica do/a professor/a só será exitosa quando o ato de ensinar não esteja centrado na transmissão de conhecimentos, ensinar é bem mais complexo, é despertar os/as educandos/as para o conhecimento”.

Quanto às individualidades das/dos estudantes e o incentivo ao seu protagonismo, destaca-se ainda para que se alcançar o êxito de uma Prática Pedagógica, faz-se necessária a adequação e a *ligação com o contexto das/dos estudantes e da comunidade escolar*. Na visão de Silva e Costa¹², “Os/as professores/as ao reverem suas práticas, considerando a realidade de sua escola e comunidade, começam a ressignificar suas estratégias, desenvolvendo suas práticas exitosas, em que considerem as potencialidades dos seus discentes”.

Pensando no contexto escolar, mas no arranjo entre os atores que o compõem, para se lograr uma Prática Pedagógica Exitosa, faz-se necessário ainda o *engajamento e a adesão coletiva*. Com essa perspectiva, Silva e Costa¹³ destacam que “para que a práxis pedagógica tenha resultados exitosos necessita de ações conjuntas que envolvam a todos/as da escola, onde se empenhem em prol à aprendizagem contextualizada e reflexiva”.

Como último, mas não menos importante, aspecto destacado para se alcançar uma Prática Pedagógica Exitosa, destaca-se a necessidade de *qualificação de professores*, “na perspectiva de uma formação crítica, reflexiva, que propicie a criação, planejamento e interpretação das intencionalidades dos currículos, dos fenômenos sociais, necessidades educativas dos estudantes, da utilização do diálogo como princípio pedagógico para poder desenvolver práticas diferenciadas, exitosa e significativas”, conforme Anjos e Guedes apontam¹⁴.

Trata-se, portanto, de uma complexa ação, mas que encontra campos férteis em diferentes contextos educacionais, em que florescem inúmeras Práticas Pedagógicas Exitosas, cuja culminância se deu com a realização do *Fórum do Ensino Fundamental 2023* da rede pública de ensino do Distrito Federal juntamente com publicação desse dossiê temático.

Um dos campos férteis para práticas pedagógicas exitosas no Brasil é o Distrito Federal, que tem o vanguardismo como um de seus aspectos desde os primórdios do sistema educacional de Brasília. Na senda da construção da nova capital da República, com seu projeto modernista, síntese de um projeto de nação para o Brasil em que povos de todas as regiões produziram uma cidade cosmopolita, constituiu-se um sistema educacional inovador. Nossa educação sempre buscou estar à frente de seu tempo, em movimento, atualizada, enfrentando desafios e inovando no sentido de melhor atender os estudantes para promover uma educação de qualidade, transformadora e emancipadora.

¹⁰ ANJOS, A. P. S. de P. dos; GUEDES, M. Q. As correlações entre currículo, formação docente e o desenvolvimento de práticas pedagógicas exitosas. In: REIS, C. F. dos; CARDOZO, L. S.; GUEDES, M. Q. *Práticas pedagógicas exitosas da educação básica*, São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, p. 32.

¹¹ SILVA, I.; COSTA, M. B. T. de F. Educação do campo: reflexões sobre as práticas pedagógicas docentes exitosas em turmas multisseriadas. Foco em turmas multisseriadas na Educação do Campo. *Sou. Am. J. Basic Edu., Tech. Technol.*, v. 8, n. 1, p. 509, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/4212>.

¹² *Ibidem*, p. 508.

¹³ *Ibidem*, p. 508.

¹⁴ ANJOS, *op. cit.*, p. 30-31.

Como importantes referências para a educação no Distrito Federal temos o patrono da educação, Paulo Freire, além de ilustres nomes como Anísio Teixeira, Florestan Fernandes e Darcy Ribeiro, idealizadores da Educação Básica no Distrito Federal, da Universidade de Brasília e marcos para a Educação Básica e Superior no país, sempre em busca de uma educação pública de qualidade, laica, em tempo integral, com formação integral e com um projeto pedagógico único. A partir desse espírito inovador, estruturou-se a rede pública de ensino do Distrito Federal, que se desenvolveu como um sistema de excelência cuja evolução se deu em paralelo com o crescimento de Brasília, para além do Plano Piloto, com uma metrópole nacional pujante e diversa.

Nessa rede pública de ensino, destacam-se inúmeras Práticas Pedagógicas Exitosas. Nas diversas unidades escolares do Distrito Federal, dentre escolas do campo e dos núcleos urbanos das diferentes Regiões Administrativas, docentes, com o apoio da coordenação pedagógica, das equipes gestoras e da comunidade escolar como um todo, desenvolvem práticas exitosas que contribuem para o fortalecimento da educação.

Com o intuito de valorizar e dar visibilidade a essas experiências, a equipe da DIEF organizou e realizou, em novembro de 2023, o *Fórum do Ensino Fundamental: da alfabetização às adolescências*, com o propósito de promover um momento de reconhecimento e compartilhamento de Práticas Pedagógicas Exitosas dos profissionais da educação da rede pública de ensino que atuam no Ensino Fundamental e promovem a alfabetização, a aprendizagem, os diversos letramentos e o protagonismo estudantil. Qual foi a nossa surpresa? Quando as inscrições começaram a chegar, nos deparamos com relatos de ricas práticas, as quais evidenciaram que, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, professoras/es têm uma incrível resiliência e continuam criando, produzindo, ensinando e formando crianças e adolescentes com a qualidade característica e histórica da rede de ensino do Distrito Federal.

Após análise da comissão de seleção do Fórum, autores de 24 relatos de Práticas Pedagógicas Exitosas foram homenageados com placas de reconhecimento em cerimônia pública, um momento de bastante emoção com a congratulação a esses valorosos profissionais da educação. Dos relatos homenageados, 12 foram apresentados durante os painéis do Fórum, em um auditório para centenas de profissionais da rede pública de ensino do Distrito Federal. As apresentações foram de grande qualidade e renderam belos, inspiradores e emocionantes momentos.

Para valorizar ainda mais as práticas apresentadas, idealizou-se o dossiê temático *Ensino Fundamental: da alfabetização às adolescências*, submetido pela equipe da DIEF à apreciação da equipe editorial da *Revista Com Censo (RCC)*, periódico científico da SEEDF, atualmente vinculado à EAPE. O corpo editorial desse importante periódico científico, voltado para os estudos educacionais do Distrito Federal, prontamente abraçou a ideia e lançou, em dezembro de 2023, a chamada pública para o referido dossiê, que se apresenta no ano em que a RCC completa dez anos.

Institucionalmente, o dossiê propiciou uma parceria interinstitucional com o envolvimento de duas importantes subsecretarias da SEEDF, a SUBEB, por meio da DIEF e a EAPE, por meio da equipe editorial da *Revista Com Censo (RCC)*, o que implicou em reuniões permeadas por árdios e enriquecedores debates entre as áreas técnicas envolvidas. Pautando-se no espírito da *Revista Com Censo*, a ideia de fomentar a publicação científica de trabalhos de docentes do Ensino Fundamental em um periódico científico, da casa e de renome, representou uma importante ferramenta de valorização e divulgação dessas ricas práticas junto à rede. De todo modo, essa valorosa empreitada constituiu também um grande desafio. Após aberta a chamada pública, os editores convidados procederam com o convite aos participantes do Fórum para que submetessem seus relatos à revista, com a adequação às normas de publicação.

Professoras e professores, considerando as suas inúmeras subjetividades e histórias de vidas amparadas por vivências educativas diversificadas, desenvolvidas com os seus estudantes da Educação Básica da SEEDF, com ou sem experiência de pesquisa no meio acadêmico, compunham esse grupo diverso, que comungavam um ponto: práticas pedagógicas exitosas que podem inspirar outras/os docentes da rede de ensino.

Assim, em parceria com a equipe da RCC, os editores convidados, representando a DIEF, promoveram um encontro formativo virtual com as professoras/es que participaram do Fórum, como apresentadores ou homenageados, e agora como autores em potencial de um periódico científico. Esse encontro contou ainda com uma rica apresentação ministrada pela professora M.^a Sibebe Ferreira Coutinho Pompeu, bem como a orientação valiosa sobre as normas da RCC, ministrada pela editora-chefe da Com Censo.

No que se refere ao convite para a submissão dos textos, a quase totalidade dos autores se mostrou bastante motivada, destacando-se o entusiasmo do grupo sem experiência acadêmica, que encarou essa iniciativa como um desafio a ser superado. Para esse grupo, os editores convidados dedicaram especial atenção, com a realização de diversos encontros individuais, orientações, conversas e revisão dos textos, no sentido de refiná-los e adequá-los às normas de revista.

Ao longo desse exaustivo processo, foi emocionante acompanhar a empolgação desses valorosos docentes, que agora se afeiçoavam e promoviam uma releitura de suas práticas a partir da escrita científica, ressaltando a relação com os normativos da SEEDF e a discussão teórica. Alguns comentários foram muito marcantes. Dentre eles, destacamos alguns: “Como é a primeira vez que escrevo em 30 anos e já estou ansiosa para registrar outras práticas e submeter a outras edições da revista”. Outra professora relatou: “Nossa! Me surpreendi com os registros realizados no decorrer dos projetos construídos. Tive a chance de acompanhar cada etapa da alfabetização das crianças da minha turma e visualizar as conquistas realizadas.” Outra fala sensibilizou a todos ao expor: “Estou emocionada! Parece trabalhoso, mas o registro do projeto fez toda a diferença! Me ajudou a fazer os pareceres dos estudantes para as famílias e a identificar as demandas de cada um dos meus estudantes e, assim, enxergar nos olhos das crianças a alegria ao se descobrirem em meio ao universo letrado. Isso não tem preço, dá sentido a tudo ao que acredito e sobre os motivos que me fizeram escolher a minha profissão”. Notou-se, portanto, que foi despertada a vocação de docentes para a pesquisa na Educação Básica.

Portanto, nessa jornada de construção do dossiê, ressaltou-se a riqueza e a importância de partilhar conhecimentos entre, por um lado, a área técnica da DIEF, com os editores convidados e as editoras da RCC, que passaram orientações sobre a escrita científica e as normas da revista e, por outro lado, os autores que registraram suas ricas práticas pedagógicas em relatos de experiência que serão referência para outros docentes.

Com esse dossiê, fruto dessa árdua e rica empreitada, por meio das diferentes Práticas Pedagógicas Exitosas relatadas, esperamos inspirar professoras e professores da rede pública de ensino do Distrito Federal, no sentido de, além de replicar experiências bem-sucedidas e de excelência, avançar em novas ideias e contribuir para uma educação pública de qualidade.

Editores Convidados

André Vieira Freitas
Charlene de Oliveira Rodrigues
Flávia Maria Barbosa